

Declaração de Direito Autoral A Participação adota a Licença Creative Commons de Atribuição (CC-BY 4.0) em todos os trabalhos publicados, de tal forma que são permitidos não só o acesso e download gratuitos, como também o compartilhamento, desde que sem fins lucrativos e reconhecida a autoria. Fonte:

<https://periodicos.unb.br/index.php/participacao/about/submissions>.

Acesso em: 23 junho 2021.

REFERÊNCIA

PAES, Amanda Gomes *et al.* Escolas e a imaginação sociológica em tempos de pandemia. **Participação**, Brasília, ano 19, ed. esp., n. 34, p. 66-68, nov. 2020. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1_y95_7QMT_wC8vhwQUCJamcPgTvbjtBC/view. Acesso em: 23 junho 2021.

Escolas e a imaginação sociológica em tempos de pandemia

Schools and sociological imagination in pandemic times

Amanda Gomes Paes
Carolina Silva Nogueira
Cecília Aguiar Silva Palau
Chirley Mikeline Torres Batista
Clara Chaves Marques Faria
Daniel Machado dos Santos Maia
Guilherme Fernandes Carvalho da Luz
Irene do Planalto Chemin Pimentel
Isabella Cristina Alves de Sousa
Júlia Andrade Vivas
Lucas Vieira
Luísa Nascimento da Silva
Mariana Moreno Dutra
Stefan Klein¹

Este projeto originou-se da ação de extensão Ciências Sociais nas Escolas e ancora-se em referências clássicas e contemporâneas da teoria sociológica. Os objetivos se orientam pela capacidade reflexiva das ciências sociais de lidar com a diversidade da população jovem em idade escolar. Voltada tanto a professoras/es quanto a estudantes do ensino médio, a pesquisa visa aprofundar o conhecimento acerca do contexto social da pandemia. Pretendemos discutir aspectos do cotidiano, amenizando os efeitos do distanciamento social, e mostrar a amplitude de questões postas pelos efeitos pandêmicos. Tabulados os dados do questionário, mobilizaremos materiais de diferentes áreas, buscando garantir espaço para discussão, e propondo atividades virtuais que abordem diferentes temas e fundamentem ações diante dessas incertezas.

De um lado destaca-se a necessidade, postulada por Durkheim, de estranhar o que está imediatamente dado, questionar “pré-noções”, analisando a realidade de maneira distanciada e rigorosa. Esse pressuposto metodológico deve ser tomado com cuidado, diante da necessida-

¹ A equipe é composta por estudantes do curso de Ciências Sociais da Universidade de Brasília. O coordenador é docente do Departamento de Sociologia/UnB.

de de desvendar as contradições e as diversas formas de desigualdades que sustentam a constituição do social.

De outro lado, ao mobilizarmos Lélia Gonzalez, a preocupação se volta ao desafio de lidar com um contexto multifacetado e diverso. Daí, a importância da coleta de dados em primeira mão, num esforço de aproximação do contexto em que esta pesquisa se insere. Igualmente, bell hooks explicita a importância que, em termos pedagógicos, cabe à transgressão enquanto viés da perspectiva proposta: ao combinarmos a pesquisa e a extensão, busca-se transgredir tanto a universidade, com o retorno dessa produção ao espaço escolar do ensino médio, como, também, enfrentar as barreiras da relação ensino-aprendizagem.

Finalmente, o título do projeto foi inspirado em Charles Mills e seu conceito imaginação sociológica, que consiste no desafio de mediar os problemas privados e as relações com as questões públicas. Neste caso, por exemplo, as formas de exclusão digital, que podem parecer uma limitação pessoal, na realidade atingem um amplo grupo e se tornam um fator estruturante do momento atual.

A metodologia consiste na pesquisa-ação (Thiollent, 1986), que pressupõe a construção coletiva do conhecimento, mediando as contribuições do espaço acadêmico e garantindo que sejam impulsionadas pelo contato com a realidade que se investiga e se intervém. As atividades ao último momento de nosso trabalho serão fruto de atuação e decisão coletiva.

Elaboramos o questionário aos moldes da pesquisa realizada sobre o ensino remoto na UnB, adaptando-o às especificidades do ensino médio público. A disseminação do questionário seguiu diversos direcionamentos: contatamos a Diretoria de Ensino Médio, professoras/es e estudantes por meio de redes sociais, grêmios, grupos estudantis e e-mails das escolas. Um primeiro objetivo da pesquisa é acumular dados acerca das condições de infraestrutura e de conhecimento/informação envolvendo os efeitos imediatos da pandemia sobre atividades e cotidiano do ensino médio. Nesse sentido, o formulário online busca permitir que as/os estudantes nos informem as eventuais limitações de

acesso à internet e sua familiaridade com as plataformas e ambientes virtuais de aprendizagem. Além disso, também criou uma oportunidade para indicarem temáticas a serem abordadas nas aulas remotas que sejam de seu interesse.

Busca-se, ainda, desenvolver ações que atenuem as consequências do cenário de incerteza que se coloca, apoiando a rede de educação básica do DF. Finalmente, objetiva-se explicitar a relevância da universidade pública e sua função social, conectando o conhecimento desenvolvido e as experiências dos sujeitos, gestando formas de colaboração inovadoras.

REFERÊNCIAS

COLLINS, P. H. **On intellectual activism**. Philadelphia: Temple University Press, 2013.

DURKHEIM, É. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GONZALEZ, L. **Primavera para as rosas negras**. Diáspora Africana, 2018.

HOOKS, b. **Teaching to transgress**. Nova Iorque/Londres: Routledge, 1994.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo, Cortez, 1986.

PALAVRAS-CHAVE: Sociologia; Educação Básica; Pandemia; Engajamento; Formação.